**Podemos considerar que os atos de tortura realizados pelo Tribunal do Santo Ofício são exemplos de processos de longa duração?**

A Inquisição Católica durante a Idade Medieval e posteriormente na Idade Moderna foi um acontecimento que até hoje gera comoção, afinal muitas pessoas foram mortas por não se adequarem nos preceitos religiosos ditados pela Igreja católica, nestes períodos também pode-se notar uma utilização muito grande dos métodos de tortura, tanto psicológicos quanto físicos, e analisando outros períodos históricos percebemos que a presença destas práticas é comum a muitos eventos. Tendo isso em vista nossa pesquisa traz como objetivo geral analisar se podemos considerar que as heranças deixadas pela Inquisição a outros períodos históricos podem ser exemplos de processos de longa duração, assim refletindo sobre a importância de se estudar o passado para entender o presente. Sendo auxiliada por três objetivos específicos: contextualizar a Inquisição do período medieval e moderno, descrever os métodos de tortura utilizados pelos inquisidores e identificar as permanências destas práticas ao longo dos demais períodos históricos. Trata-se de uma pesquisa histórica e bibliográfica, sendo utilizado um método dialético e caracterizando-a como descritiva e explicativa que aborda o problema imposto de forma qualitativa. A partir de uma análise de todos os textos e autores pode-se dizer que a Inquisição deixou como herança não somente os objetos de tortura, que foram se readaptando ao longo dos séculos, mas também a mentalidade sádica e necessidade de imposição do mais forte sobre o mais fraco, podendo-se concluir que algumas mentalidades não diluem-se com o passar dos anos, mas eternizam-se com a mesma essência adaptando-se através do tempo.

Palavras-chave: Inquisição, Tortura, Longa Duração